



A Construção e a Validação de Modelos de Instrumentos de Avaliação de Educação Permanente em Saúde em Hospital Público e Universitário

Joseane Stahl Silveira

Carolina Sturm Trindade

Andréa Wander Bonamig

Helena Terezinha Hubert Silva

Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

RESUMO

A Educação Permanente em Saúde é a política de formação e desenvolvimento dos profissionais e se baseia na aprendizagem significativa, a partir da problematização do processo de trabalho. Porém, existem dificuldades em avaliar as ações educativas, sendo uma temática relevante a ser investigada. A pesquisa foi realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde existe uma política de educação, mas não há especificações sobre o processo avaliativo.

Palavras-chave: Ensino na Saúde, Gestão em Saúde, Educação Permanente.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde é a política de formação e desenvolvimento dos profissionais e se baseia na aprendizagem significativa, a partir da problematização do processo de trabalho. Porém, existem dificuldades em avaliar as ações educativas, sendo uma temática relevante a ser investigada. A pesquisa foi realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde existe uma política de educação, mas não há especificações sobre o processo avaliativo. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um modelo de instrumentos de avaliação das ações educativas.

A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa da UFCSPA e do HCPA, classificada como quantitativa e qualitativa. Na primeira fase da pesquisa, as lideranças de enfermagem responderam a um questionário sobre o planejamento das ações educativas, onde as participantes concordaram com as afirmativas da necessidade de planejamento, definição de objetivos de aprendizagem e a importância do processo avaliativo. Na segunda fase da pesquisa foi realizada a construção dos instrumentos de avaliação, a partir das respostas obtidas na primeira fase e do referencial teórico do tema, com base no modelo de avaliação de Kirkpatrick, que sugere a mensuração em quatro níveis de avaliação: reação, aprendizagem, comportamento e resultados.

A terceira fase da pesquisa foi a validação de conteúdo dos instrumentos de avaliação, realizada por equipe de especialistas. Na abordagem quantitativa foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC),



que mede a proporção de concordância sobre determinados aspectos de um instrumento. Neste estudo utilizou-se o IVC de concordância de 80% nas respostas. A Avaliação de Reação obteve um IVC geral de aprovação de 0,96. A Avaliação de Aprendizagem obteve um IVC de 0,80. A Avaliação de Comportamento - Participante obteve um IVC de 0,91 e na Avaliação de Comportamento e Resultados - Liderança, o IVC foi de 0,90.

No geral, os instrumentos foram aprovados, para aplicação em serviço. Nas sugestões dos especialistas, alguns itens foram alterados e outros itens foram mantidos, de acordo com as recomendações da literatura. A perspectiva do estudo foi contribuir no avanço das avaliações de ações de educação permanente em saúde que reverberam nos processos de trabalho no âmbito hospitalar, contemplando o objetivo 3 - Saúde e Bem-estar, com acesso à saúde de qualidade e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades conforme a agenda mundial dos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.